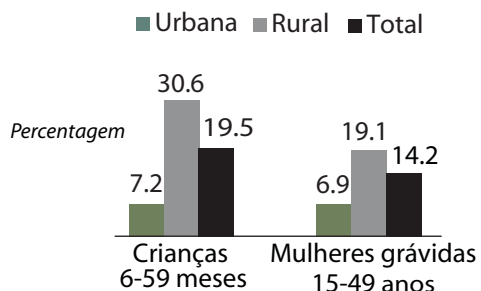


Inquérito De Indicadores De Malária Em Angola 2006-07: Constatações Chave

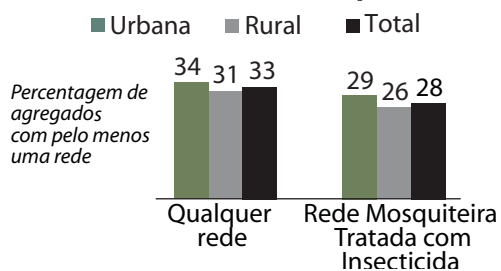
O Inquérito de Indicadores de Malária em Angola 2006-07 (IIMA 2006-07) apresenta indicadores específicos representativos nacionais sobre a prevalência da malária em Angola. O inquérito abrangeu 2,599 agregados familiares e 2,973 mulheres. Os resultados indicam que 20 por cento de crianças menores e 14 por cento de mulheres grávidas estão infectadas com a malária.

Prevalência da Malária



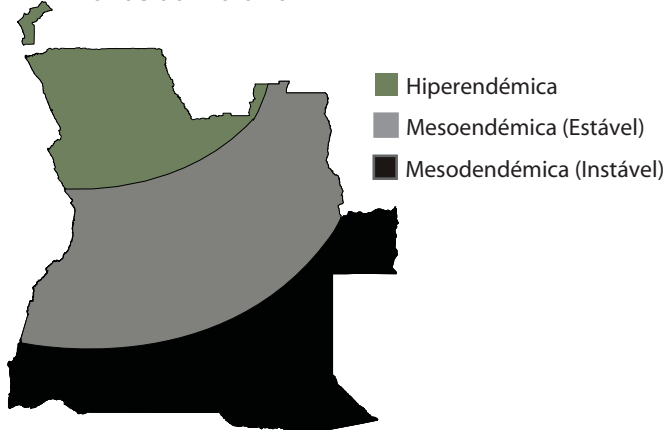
As mulheres e as crianças são as mais vulneráveis aos efeitos da malária. A incidência da malária é três vezes maior nas mulheres e mais de quatro vezes maior nas crianças em áreas rurais do que nas em áreas urbanas.

Posse de Redes Mosquiteiras



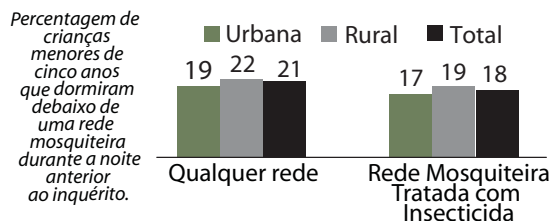
As redes mosquiteiras, sobretudo as tratadas com insecticidas (REMTIs) são recomendadas como a medida preventiva mais eficaz contra a malária. Um terço de agregados possui pelo menos uma rede mosquiteira, a larga maioria das quais são REMTIs. A variação entre os agregados urbanos e rurais é muito exígua.

Zonas da Malária



Existem três zonas de endemicidade da malária em Angola. A zona Hiperendémica é a com a transmissão mais elevada durante todo o ano. A zona Mesoendémica Estável é a com a transmissão mais baixa, enquanto que a zona Mesoendémica Instável é a cuja transmissão varia conforme a época.

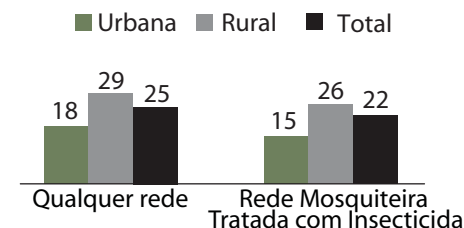
Uso de Redes Mosquiteira Por Crianças



Ligeiramente mais de uma criança em cinco dormiu debaixo de uma rede mosquiteira durante a noite anterior ao inquérito, entres as quais a maioria dormiu debaixo de uma REMTI. A percentagem dos agregados que possuem redes é maior que a dos agregados que as utilizam.

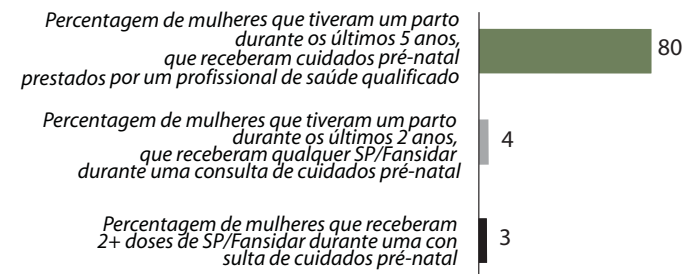
Uso de Redes Mosquiteira Por Mulheres Grávidas

Percentagem de mulheres grávidas de 15-49 anos de idade que dormiram debaixo de uma rede mosquiteira durante a noite anterior ao inquérito.



As mulheres grávidas correm um risco maior de serem infectadas com a malária, o que pode provocar um baixo peso ao nascer e mortalidade infantil. Um quarto de mulheres dormiu debaixo de qualquer rede mosquiteira durante a noite anterior ao inquérito, a maioria das quais debaixo de uma REMTI. Mais mulheres rurais dormiram debaixo de uma rede mosquiteira do que as urbanas.

Tratamento Intermitente Preventivo para Mulheres Grávidas



O Tratamento Intermitente Preventivo (TIP) define-se como a administração de pelo menos duas doses do medicamento SP/Fansidar durante as consultas pré-natal. Embora a maioria das mulheres recebe cuidados pré-natal, uma percentagem muito baixa delas recebe TIP, o que representam uma oportunidade perdida para as unidades de cuidados pré-natal.

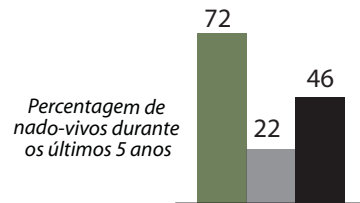
Inquérito De Indicadores De Malária Em Angola 2006-07 (IIMA 2006-07)



Constatações Chave

Parto numa Unidade Sanitária

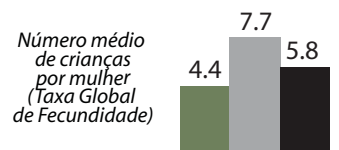
■ Urbana ■ Rural ■ Total



No cômputo geral, quase metade dos partos são realizados em unidades sanitárias. No entanto, nas áreas rurais, apenas cerca de um quinto dos partos são realizados em unidades sanitárias. Quase metades dos partos estão assistidos por um profissional de saúde qualificado tal como um médico, uma enfermeira ou uma parteira, mas apenas um quarto dos partos em áreas rurais foram assistidos por um profissional de saúde.

Fecundidade

■ Urbana ■ Rural ■ Total



Na média, uma mulher dá luz a seis crianças. As taxas de fecundidade são mais elevadas nas áreas rurais.

Metodologia e Taxas de Resposta:

Os dados sobre a prevalência da malária foram recolhidos utilizando os Testes de Diagnósticos Rápidos para detectar os antígenos dos parasitas no sangue. Os inquéritos e os testes foram concluídos com êxito em 91 por cento dos 2,809 agregados familiares onde as amostras foram recolhidas.

Para informações adicionais sobre os resultados do Inquérito de Indicadores de Malária em Angola 2006 - 07 queiram contactar

Em Angola:
Dr. André Nlando Mia Veta
COSEP-Consultoria, Lda
Rua Custódio Bento de Azevedo No. 71/73
Bairro Valódio – CP 5169
Luanda, Angola
Telefone: (244) 923 343 774
Correio electrónico: miaveta@cosep-ang.com

Nos EUA:
MEASURE DHS
Macro International Inc.
11785 Beltsville Drive
Calverton, MD 20705 USA
Telefone: 301-572-0200
Fax: 301-572-0999
Sítio web: www.measuredhs.com

O Inquérito de Indicadores de Malária em Angola 2006-07 foi implementado pela Consultoria de Serviços e Pesquisas–COSEP, Consultoria, Lda e pela Consultoria de Gestão e Administração em Saúde–Consaúde, Lda. Todas as actividades foram estreitamente coordenadas em conjunto com o Ministério da Saúde de Angola e o Programa Nacional de Controlo da Malária. O financiamento para o IIMA 2006-07 foi providenciado pela USAID –Angola, a President's Malaria Initiative (PMI) e pelo Fundo Global de Combate ao SIDA, Tuberculose, e Malária – GFATM, gerido pelo PNUD. A Macro Internacional Inc. providenciou assistência técnica e financiamento através de Demographic and Health Surveys (MEASURE DHS), um projecto da Agência dos Estados Unidos Para o Desenvolvimento Internacional.

